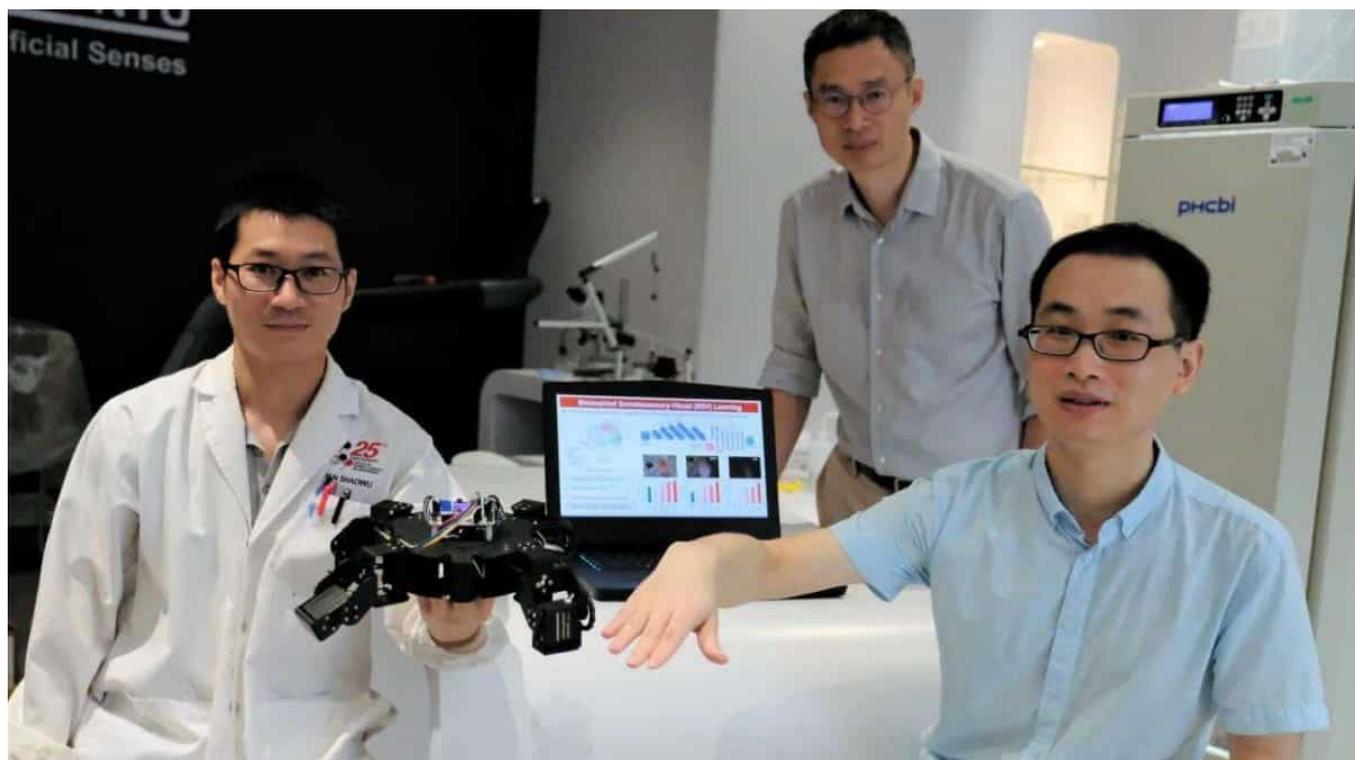


Cientistas de Singapura criam IA capaz de reconhecer gestos humanos

Combinando visão computacional e equipamentos eletrônicos semelhantes à pele, a nova tecnologia pode melhorar consideravelmente o entendimento das máquinas sobre a comunicação humana

 Vinicius Szafran, editado por Fabiana Rolfini

 14/08/2020  16h32



Cientistas da Universidade Tecnológica de Nanyang, em Singapura, desenvolveram uma **inteligência artificial** capaz de reconhecer gestos humanos. Combinando **visão computacional** e equipamentos eletrônicos semelhantes à pele, a nova tecnologia pode melhorar consideravelmente o entendimento das máquinas sobre a comunicação humana.

Veja também:

- 🔗 [Inteligência artificial cria descrições de produtos para e-commerce](#)
- 🔗 [Robô usa visão computacional e inteligência artificial para colher tomates](#)
- 🔗 [Inteligência artificial desvenda o segredo para sucesso das relações](#)
- 🔗 [Pandemia 'derruba' fundos baseados em inteligência artificial](#)

Existem diversos **robôs** de reconhecimento de fala, mas até que eles consigam decifrar nosso gestual, até mesmo a IA mais sofisticada perderá partes importantes da comunicação humana. O reconhecimento de gestos por sistemas de IA foi uma criação valiosa na última década, sendo adotado por robôs cirúrgicos de alta precisão, sistemas de jogos e equipamentos de monitoramento de saúde.

Esses sistemas foram aprimorados com a chegada de sensores vestíveis - que simulam a capacidade de detecção da pele, melhorando o treinamento da IA - aliados às imagens captadas pela visão computacional.



Equipe fabricou um sensor de deformação transparente e extensível que adere à pele, mas não pode ser visto nas imagens da câmera. Imagem: NTU Singapura

Como funciona?

Muitas inteligências artificiais são focadas apenas em entender a fala, deixando a questão gestual em segundo plano. Isso faz com que a máquina não tenha tantas informações para interpretar.

Por isso, a equipe da Universidade Tecnológica de Nanyang acabou com a **robótica** pesada e revestiu as mãos dos pesquisadores com um sensor elástico que se ajustava à forma das mãos, de acordo com a **pesquisa** publicada na revista *Nature Electronics*.

O sistema resultante não é um mestre das comunicações, e é um pouco cedo demais para esperar que algum **algoritmo** realmente compreenda todos os aspectos de uma conversa. Mesmo assim, a equipe diz que teve sucesso em seu trabalho: os pesquisadores conseguiram guiar um robô por um labirinto usando apenas gestos manuais, mostrando que a máquina foi capaz de compreender o significado dos gestos.

interessante ver como as máquinas estão evoluindo, mas não podemos esquecer que ainda vai levar algum tempo para sistemas inteligentes entenderem exatamente o que estamos falando.